



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1071 • 08/SET/2020 •



CAMPANHA 2020 GARANTE DIREITOS E REAJUSTE



bancários

*Novas formas de negociação, trabalho e organização da categoria
surgiram neste ano marcado pela pandemia da covid-19*

DIREITOS GARANTIDOS, APESAR DA

Campanha 2020 foi atípica e trouxe novas formas de negociação, trabalho e organização da categoria

A campanha nacional dos bancários 2020 chegou ao fim, com a aprovação do acordo geral, com a Fenaban, e outros específicos, como na Caixa e no Banco do Brasil, durante assembleias realizadas pelo País.

Foi uma campanha atípica, marcada pela pandemia do coronavírus, que alterou as formas de negociação, trabalho e mobilização da ca-

tegoria. Apesar das adversidades, os bancários defenderam e conquistaram a manutenção de seus direitos, entre outros itens.

A assinatura do acordo, que contempla dois anos, ocorreu na sexta, 4, para que os bancos possam programar os pagamentos.

Confira, abaixo, mais detalhes e o resultado da campanha 2020 nos bancos privados e públicos.



ACORDO GERAL FENABAN

Foram muitas e longas as rodadas de negociação com a entidade que representa os bancos nacionalmente, a Fenaban. No início, as propostas apresentadas à pauta da categoria vieram bem rebai-xadas, com redução da PLR, reajuste zero e até mesmo a extinção da 13ª cesta-alimentação. Mas os bancários conseguiram reverter esse retrocesso. Assim, os principais itens acordados são:

- ✓ **Reajuste** - de 1,5% para salários + abono de R\$ 2 mil para todos neste ano.
- ✓ **PLR** - Mantida a regra atual da PLR como está e corrigidos os valores fixos pela inflação (INPC 2020).

Garante em 12 meses valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R\$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total de bancários (isso já considerando o pagamento de 13º, férias e FGTS). INPC sobre VR, VA, auxílio creche/babá, valores fixos e tetos da PLR.

- ✓ **Auxílios** - Auxílio-refeição: de R\$ 807,40 para R\$ 829,52(INPC). Auxílio-alimentação: de R\$ 636,17 para R\$ 653,52(INPC). Cesta de Natal: de R\$ 636,17 para R\$ 653,52(INPC). Auxílio creche/babá: de R\$ 488,61 para R\$ 502,00 (INPC).
- ✓ **Gratificação de função** - A gratificação de função seria rebaixada de 55% para 50%, mas com a negociação foi possível manter a redação de 2018.
- ✓ **Reajuste para 2021:** Reposição da inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas, como VA, VR, auxílio-creche, valores fixos e tetos da PLR.

- ✓ **Home office** - Todas os direitos previstos na CCT por dois anos também valem para trabalhadores em teletrabalho. Há o compromisso de que quem está em teletrabalho hoje permanecerá enquanto a pandemia perdurar.

CONJUNTURA DESFAVORÁVEL

ACORDO CAIXA ECONÔMICA

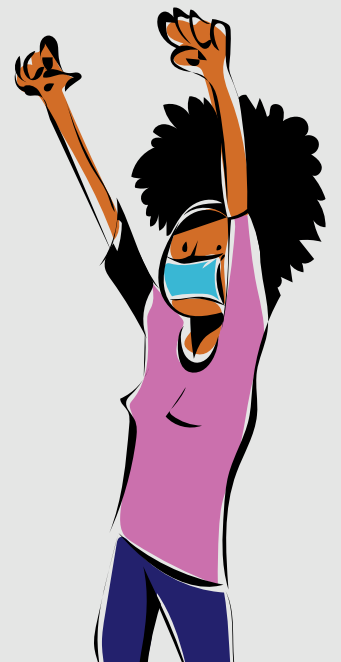
Além das questões gerais os empregados da Caixa tinham como reivindicação itens relacionados ao plano de Saúde, o Saúde Caixa. Sua extensão para todos é conquista a ser destacada. Outros pontos do acordo são:

- ✓ **Manutenção de todos os direitos** do Acordo Coletivo de Trabalho e da Convenção Coletiva de Trabalho
- ✓ **Reajustes - Em 2020:** 1,5% para salários + abono de R\$ 2 mil para todos.
- ✓ Garante em 12 meses valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R\$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total de bancários (isso já considerando o pagamento de 13º, férias e FGTS). INPC sobre VR, VA, valores fixos e tetos da PLR.
- ✓ **Reajuste 2021:** Reposição da inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas, como VA, VR, auxílio-creche, valores fixos e tetos da PLR.
- ✓ **PLR e PLR Social** - Mantida PLR modalidade Fenaban e PLR Social, com distribuição linear de 4% do lucro (mínimo de uma remuneração base e máximo de três)
- ✓ **Saúde Caixa** - Manutenção da proporção 70/30. Manutenção e fortalecimento do GT Saúde Caixa (Grupo de Trabalho Saúde Caixa) para debater novo modelo para o plano, que só poderá ser implementado se houver consenso. Mensalidades: 3,5% por titular; 0,4% por dependente, com teto máximo de 4,3% por grupo familiar. Coparticipação: 30% por procedimento, com teto de R\$ 3.600 por grupo familiar. Para internações e tratamentos oncológicos (câncer) não será cobrada coparticipação. Atendimento em pronto socorro tem taxa fixada em R\$ 75. Inclusão de novos empregados no plano, inclusive dos PCDs que ingressaram após 2018. Não aplicação até 2022 do teto de 6,5% da folha para despesas do banco com o Saúde Caixa, inserido no estatuto do banco em 2017.
- ✓ **Grupo de Trabalho do Saúde Caixa**
- ✓ **Grupo de Trabalho Saúde do Trabalhador**
- ✓ **Fórum regional de condições de trabalho**
- ✓ **Exigência de negociação antes de qualquer reestruturação**
- ✓ A **promoção por mérito** pode chegar até dois deltas, ano base 2020 e 2021, com aumento em cada ano de 4,6% (incorporado ao salário)
- ✓ **Vedação do descomissionamento de gestante.**

ACORDO BANCO DO BRASIL

Várias questões específicas pontuaram a negociação com o Banco do Brasil, algumas com resultados imediatos e outras que devem se estender em mesas permanentes de discussão, como sobre Teletrabalho e Escritórios Digitais ou Saúde e Segurança. Entre os principais itens do acordo estão:

- ✓ **Reajuste - 2020** - 1,5% para salários + abono de R\$ 2 mil para todos. Garante em 12 meses valores acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R\$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total de bancários (isso já considerando o pagamento de 13º, férias e FGTS). INPC sobre VR, VA, valores fixos e tetos da PLR.
- ✓ **2021:** Reposição da inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas, como VA, VR e auxílio-creche.
- ✓ **GDP** - Manteve os 3 ciclos avaliatórios.
- ✓ **PLR** - Mantida PLR como está no acordo atual (4% lucro líquido mais 45% do salário mais módulo variável determinado pelo Banco do Brasil por semestre).
- ✓ **Intervalo intrajornada** - Até uma hora com registro apenas para quem fizer opção acima dos 15 minutos.
- ✓ **Faltas abonadas** - Regra de transição, com conversão em pecúnia do saldo de abonos adquiridos a partir de primeiro de setembro de 2020. Os adquiridos a partir de primeiro de setembro de 2021 terão que ser usufruídos até agosto de 2022, inclusive nas férias, mas sem conversão em pecúnia ou acumulação. Os abonos já adquiridos e acumulados permanecem com as regras anteriores.
- ✓ **Folga Justiça Eleitoral** - 180 dias para gozar a folga.
- ✓ **Prazo para realização de perícia psicológica** - Manutenção de 18 meses.
- ✓ **Horário de repouso** - Manutenção de atendentes de Sala de Auto Atendimento.
- ✓ **Outros** - Mesa sobre bancos incorporados a ser conduzida a iniciada a partir de outubro, com apresentação de pautas em setembro/2020. Mesa permanente sobre Teletrabalho e Escritórios Digitais. Mesa permanente sobre Saúde e Segurança.



NA LUTA COM VOCÊ E COM **NENHUM** **DIREITO A MENOS**

Desafiadora e atípica, a campanha nacional 2020 dos bancários trouxe inovações até então impensáveis, antecipando a utilização massiva dos recursos virtuais. Desde a entrega da pauta, passando pelas rodadas de negociação, assembleias, mobilização, organização, nada escapou à nova dinâmica imposta pela pandemia do coronavírus. Apesar do ineditismo, a categoria bancária soube responder à altura e, é fundamental destacar, garantir a manutenção de seus direitos, conquistados em décadas de lutas.

Mergulhado em crises - a causada pela covid-19, a econômica e a política que já se arrasta há alguns anos - o Brasil vive cenário muito desfavorável para seus trabalhadores, que têm no governo federal não um aliado, mas um inimigo. Preocupado em atender ao empresariado, aos banqueiros, em privatizar empresas e nada afeito aos dramas enfrentados pelos brasileiros, em que o exemplo mais notório são as milhares de mortes pela pandemia, o governo federal cada vez mais aprofunda essa tragédia. Não fossem os sindicatos e demais entidades da sociedade civil organizadas, a classe trabalhadora por certo perderia ainda mais e mais direitos, e tentativas de acabar com eles não faltaram nas negociações com os bancos, como se pode conferir nesta edi-

ção e no site do Sindicato.

O desenrolar desta campanha foi veloz, num ritmo que atravessou madrugadas em rodadas de negociação e muitos debates com a categoria via internet. Também marcamos presença fisicamente em alguns locais de trabalho, não só para conversar com os bancários como para esclarecer a sociedade sobre o que enfrentamos e a importância de cada trabalhador nesse processo. Ao final, conseguimos brechar a intenção de retirar direitos, obtivemos reajuste, abono e, para



Belmiro Moreira (à dir.), presidente do Sindicato, assina o acordo firmado entre a Fenaban e a categoria bancária.

2021, aumento real. O desfecho é favorável? Embora não seja o justo nem o merecido, vez que os bancos continuam lucrando, o movimento sindical bancário avalia que sim, frente à conjuntura que vivemos e que ainda exigirá muito de nossa mobilização

nos próximos meses.

Vamos em frente juntos, atentos, na luta, e, agora, com a certeza de que será com nenhum direito a menos!

Belmiro Moreira
Presidente do Sindicato

ACORDO JÁ FOI ASSINADO

Cerimônia ocorreu no dia 4 de setembro

O presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, participou, na última sexta, 4, da assinatura de acordo da nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária com a Fenaban. Também foram assinados na mesma data os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) com o Banco do Brasil e com a Caixa - leia todos os detalhes nesta edição. "Chegamos ao acordo numa campanha atípica, marcada por muitas mudanças, mas que manteve a unidade da categoria", avalia Belmiro. Ele destaca que a renovação

do acordo, tanto no caso dos bancos privados quanto públicos, representa a resistência dos bancários na defesa dos direitos e manutenção de conquistas por mais dois anos. "É isso num cenário de ataque e retirada de direitos proporcionado por um governo que ataca diariamente os trabalhadores e com patrocínio de um Congresso neoliberal. Os bancários estão de parabéns, por terem demonstrado, mesmo à distância, sua capacidade de resistência e luta", afirma. O Comando Nacional representa cerca de 90% da ca-

tegoria, e as assembleias virtuais de fechamento registraram público recorde, com a participação de mais de 110 mil bancários, segundo dados da Contraf-CUT. O presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sergio Nobre, presente à cerimônia de assinatura, também destacou a importância do acordo firmado. "É simbólico porque mostra um caminho para as demais categorias. Na maioria ainda se luta pelo direito de se sentar à mesa de negociação para discutir as demandas", afirmou.